

## **RESSALVA**

Atendendo solicitação do autor(a), o texto completo deste trabalho será disponibilizado somente a partir de **08/03/2026.**

**FABRICIA JEANINI CIRINO PINTO**

**LITERATURA INFANTIL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO:  
PERCURSOS ESTÉTICOS EM OBRAS INFANTIS PREMIADAS DE  
ANA MARIA MACHADO**

**ASSIS**

**2025**

**FABRICIA JEANINI CIRINO PINTO**

**LITERATURA INFANTIL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO:  
PERCURSOS ESTÉTICOS EM OBRAS INFANTIS PREMIADAS DE  
ANA MARIA MACHADO**

Tese apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, para para obtenção do título de Doutora em Letras. (Área de conhecimento: Literatura e Vida Social).

Orientadora: Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira

**ASSIS**

**2025**

C5781      Cirino Pinto, Fabricia Jeanini  
Literatura infantil como espaço de formação: percursos  
estéticos em obras infantis premiadas de Ana Maria  
Machado / Fabricia Jeanini Cirino Pinto. -- Assis, 2025  
441 p. : il., tabs., fotos

Tese (doutorado)- Universidade Estadual Paulista  
(UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis  
Orientadora: Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira

1. Ana Maria Machado. 2. Literatura infantil. 3.  
Literatura premiada. 4. Ilustração. 5. Formação de leitores.  
I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Dados  
fornecidos pelo autor(a).

## **IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA**

Esta pesquisa apresenta uma abordagem teórico-analítica no âmbito da literatura infantil, em especial nas obras infantis de Ana Maria Machado ilustradas e pautadas pela narrativa, investigando sua capacidade de mobilizar o leitor infantil enquanto sujeito ativo na construção de sentidos. Destaca-se, em primeiro lugar, a contribuição para o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao promover o contato das crianças com obras literárias esteticamente complexas e abertas à interpretação, a pesquisa colabora para o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, imaginação, sensibilidade artística e linguagem, ampliando os horizontes de expectativa do pequeno leitor. Além disso, contribui para o ODS 5 – Igualdade de Gênero e o ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao considerar o papel da literatura na formação de percepções sociais, incluindo questões de gênero, diversidade e inclusão. Também há contribuição para o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, na medida em que as práticas leitoras incentivadas pelo estudo possibilitam o desenvolvimento da empatia, da ética e da consciência cidadã, por meio de experiências literárias significativas.

## **POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH**

This research presents a theoretical-analytical approach in the field of children's literature, particularly in the illustrated and narrative-based children's works of Ana Maria Machado, investigating their ability to engage child readers as active participants in the construction of meaning. First and foremost, it contributes to SDG 4 - Quality Education. By promoting children's contact with literary works that are aesthetically complex and open to interpretation, the research contributes to the development of skills such as critical thinking, imagination, artistic sensitivity and language, broadening the little reader's horizons of expectation. It also contributes to SDG 5 - Gender Equality and SDG 10 - Reducing Inequalities, by considering the role of literature in shaping social perceptions, including issues of gender, diversity and inclusion. It also contributes to SDG 16 - Peace, Justice and Effective Institutions, as the reading practices encouraged by the study enable the development of empathy, ethics and citizen awareness through meaningful literary experiences.

**CERTIFICADO DE APROVAÇÃO****TÍTULO DA TESE:**LITERATURA INFANTIL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: PERCURSOS  
ESTÉTICOS EM OBRAS INFANTIS PREMIADAS DE ANA MARIA  
MACHADO**AUTORA:** FABRICIA JEANINI CIRINO PINTO**ORIENTADORA:** ELIANE APARECIDA GALVÃO RIBEIRO FERREIRA

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Doutora em Letras, área: Literatura e  
Vida Social pela Comissão Examinadora:

Profa. Dra. ELIANE APARECIDA GALVÃO RIBEIRO FERREIRA (Participação Virtual)  
UNESP/FCL - Assis

Profa. Dra. REGINA SILVA MICHELLI PERIM (Participação Virtual)  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Profa. Dra. MAIRA ANGÉLICA PANDOLFI (Participação Virtual)  
UNESP/FCL - Assis

Prof. Dr. DIÓGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO (Participação Virtual)  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI)

Profa. Dra. ROSANE MARIA CARDOSO (Participação Virtual)  
Univ. de Caxias do Sul (UCS) e Univ. de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Assis, 08 de setembro de 2025.

## DEDICATÓRIA

Às minhas filhas, Yasmim e Sofia  
fontes de força e inspiração.  
São para mim como poesia,  
que abraça e acalenta o coração.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço inicial e principalmente a Deus, que me fortalece, restabelece, sustenta e encoraja.

Aos meus pais, Eugênio e Marina, exímios na arte do amor e especialistas nos saberes populares. Ensinaram-me a importância da educação, acreditaram nela e em mim, e me transmitiram valores inestimáveis.

Às minhas filhas, Yasmim e Sofia, que são calma em meio ao caos, capazes de transformar a minha vida numa constante noite de Natal.

À minha irmã Mariely, distinta professora de Língua Portuguesa, terna amiga e eterna companheira.

À minha admirável e competente orientadora, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira, pelas contribuições, provocações e encorajamentos.

Aos meus caros e raros amigos, que torcem por mim nessa trajetória.

A todos os alunos que passaram por mim e deixaram um pouco de si.

Às crianças da Escola Municipal Cecília Vidotti Zandonadi, que me ensinam diariamente a ser uma pessoa e profissional melhor.

Só a educação pode garantir a democracia, ao dar a todos a igualdade de oportunidades. E também a perfeita noção da igualdade de direitos e deveres, de limites individuais para que se procure atingir o bem comum. É assim que a humanidade se afasta da barbárie e renega o fascismo autoritário de quem impõe sua vontade pela força.

Ana Maria Machado [2017, p.60]

PINTO, Fabricia Jeanini Cirino. Literatura infantil como espaço de formação: percursos estéticos em obras infantis premiadas de Ana Maria Machado. Assis, 2025. 441. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2025.

## RESUMO

O trabalho estético realizado por Ana Maria Machado se traduz em um compromisso com a palavra como instrumento de transformação – seja pela valorização da linguagem poética, pela reinvenção das tradições culturais brasileiras ou pela construção de narrativas que convidam à reflexão crítica e à imaginação, oportunizando ao leitor a sensação de agente literário, uma vez que, ao desenredar as pegadas do caminho da leitura, a experiência com a obra torna-se um inenarrável encontro, repleto de possibilidades. A educação infantil constitui-se como parte fundamental para o desenvolvimento e aprendizado dos educandos, promovendo a expressão criativa das crianças. Ademais, é nessa etapa em que a criança experimenta o mundo e seu entorno social, através da ludicidade, das cantigas, das histórias e do convívio social, assim, é indispensável que, desde a educação infantil, a criança esteja imersa em oportunidades de práticas leitoras. Nesta tese apresenta-se a análise de cinco obras infantis premiadas de Ana Maria Machado: *História meio ao contrário* (1977), *O menino Pedro e seu boi voador* (1979), *A jararaca a perereca e a tiririca* (1998), *De carta em carta* (2002) e *Procura-se Lobo* (2005). Para tanto, a partir do aporte teórico da Estética da Recepção e do Efeito (Jauss, 1994; Iser, 1996, 1999), toma-se como critério a comunicabilidade de suas narrativas com o pequeno leitor, examinando se, pelo recurso a potências de negação, índices de indeterminação e recurso ao emprego de vazios na estrutura textual, acionam nesse leitor suas capacidades interpretativas, imaginativas e reflexivas, sua memória transtextual, refinando suas percepções sobre a ilustração em relação com o texto verbal e o uso da língua. Em síntese, se essas obras ampliam seu horizonte de expectativa. Embasado nos pressupostos teóricos da Estética da Recepção, o trabalho explora o diálogo dos textos de Machado mediante a presença de vazios intencionais, que asseveram a dialogia entre obra e leitor implícito, suscitando a leitura crítica, pautada pela analogia entre textos de diferentes autores e pela reflexão sobre a própria estruturação. Este estudo busca compreender de que maneira o diálogo entre diferentes linguagens, presentes nas obras de Ana Maria Machado elencadas anteriormente, contribui para a construção de um vínculo comunicativo com o leitor? Esta tese toma, sobretudo, como base teórica os trabalhos de Marisa Lajolo (1983), Luís Camargo (1998), Nelly Novaes Coelho (2000), Leonardo Arroyo (1968), Teresa Colomer (2007), Cecília Bajour (2012), Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira Aguiar (1993, 2004), Fanny Abramovich (1989), Lúcia Pimentel Góes (2009), Sophie Van der Linden (2018), Nikolajeva e Scott (2011), Josette Jolibert (1994) Elie Bajard (2007) e Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (2009).

**PALAVRAS-CHAVE:** Ana Maria Machado; literatura infantil; literatura premiada; ilustração; formação de leitores.

PINTO, Fabricia Jeanini Cirino. Children's literature as a formative space: aesthetic journeys in Ana Maria Machado's award-winning children's books. Assis, 2025. 441p. Thesis (PhD in Letters) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2024.

## ABSTRACT

Ana Maria Machado's aesthetic work translates into a commitment to words as an instrument of transformation—whether through the appreciation of poetic language, the reinvention of Brazilian cultural traditions, or the construction of narratives that invite critical reflection and imagination, giving readers the feeling of being literary agents, since, as they untangle the threads of the reading path, the experience with the work becomes an indescribable encounter, full of possibilities. Early childhood education is a fundamental part of students' development and learning, promoting children's creative expression. Furthermore, it is at this stage that children experience the world and their social environment through play, songs, stories, and social interaction. Thus, it is essential that, from early childhood education onwards, children are immersed in opportunities for reading practices. This thesis presents an analysis of five award-winning children's books by Ana Maria Machado: *História meio ao contrário* (1977), *O menino Pedro e seu boi voador* (1979), *A jararaca a perereca e a tiririca* (1998), *De carta em carta* (2002), and *Procura-se Lobo* (2005). To this end, based on the theoretical contribution of Reception and Effect Aesthetics (Jauss, 1994; Iser, 1996, 1999), the communicability of their narratives with young readers is taken as a criterion, examining whether, through the use of negation, indices of indeterminacy, and the use of gaps in the textual structure, they activate these readers' interpretive, imaginative, and reflective capacities, as well as their transtextual memory, refining their perceptions of the illustration in relation to the verbal text and the use of language. In short, whether these works broaden their horizon of expectation. Based on the theoretical assumptions of Reception Aesthetics, the work explores the dialogue of Machado's texts through the presence of intentional gaps, which assert the dialogue between the work and the implicit reader, prompting critical reading, guided by the analogy between texts by different authors and by reflection on the structure itself. This study seeks to understand how the dialogue between different languages, present in the works of Ana Maria Machado listed above, contributes to the construction of a communicative bond with the reader. This thesis is based primarily on the theoretical work of Marisa Lajolo (1983), Luís Camargo (1998), Nelly Novaes Coelho (2000), Leonardo Arroyo (1968), Teresa Colomer (2007), Cecília Bajour (2012), Maria da Glória Bordini and Vera Teixeira Aguiar (1993, 2004), Fanny Abramovich (1989), Lúcia Pimentel Góes (2009), Sophie Van der Linden (2018), Nikolajeva and Scott (2011), Josette Jolibert (1994) Elie Bajard (2007) and Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (2009).

**KEYWORDS:** Ana Maria Machado; award-winning literature; children's literature; illustration, reader formation.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                               |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Figura 1</b> – Primeiras atividades de Fabrícia aos 3 anos.....                            | 15  |
| <b>Figura 2</b> – Capa da Revista Tico-Tico (1965) .....                                      | 28  |
| <b>Figura 3</b> – Capa da obra <i>O patinho feio</i> , 1843.....                              | 29  |
| <b>Figura 4</b> – Capa da obra <i>A menina do Narizinho arrebitado</i> (1920) .....           | 30  |
| <b>Figura 5</b> – Capa da obra <i>O circo</i> (1939) .....                                    | 31  |
| <b>Figura 6</b> – Capa da obra <i>Lenda da carnaubeira</i> (1939) .....                       | 31  |
| <b>Figura 7</b> - Ana com os pais, 1942.....                                                  | 48  |
| <b>Figura 8</b> - Ana com avô, pai e irmã.....                                                | 49  |
| <b>Figura 9</b> - Ana com o pai, aos 2 anos.....                                              | 49  |
| <b>Figura 10</b> - Ana, Inês e Nilo, 1946.....                                                | 49  |
| <b>Figura 11</b> - Ana e o irmão Nilo com seus pais, Dinah e Mario, 1945.....                 | 50  |
| <b>Figura 12</b> - Ana e seu pai, 1943.....                                                   | 50  |
| <b>Figura 13</b> - Ana com a boneca Isabel.....                                               | 50  |
| <b>Figura 14</b> - Ana em 1946.....                                                           | 51  |
| <b>Figura 15</b> - Ana com os pais e os irmãos Nilo, Inês e Franklin, em Buenos Aires, 1948.. | 51  |
| <b>Figura 16</b> - Cartinha de Ana ao papai Noel.....                                         | 51  |
| <b>Figura 17</b> - Ana em Manguinhos, 1951.....                                               | 52  |
| <b>Figura 18</b> - Ana e Lourenço. Rio de Janeiro, 1989.....                                  | 53  |
| <b>Figura 19</b> - Quadros pintados por Ana, 1953.....                                        | 55  |
| <b>Figura 20</b> - Ana e Rodrigo em Vincennes, Paris, 1971.....                               | 56  |
| <b>Figura 21</b> - Ana e Luiza.....                                                           | 56  |
| <b>Figura 22</b> - Ana, Rodrigo e Pedro. Londres, 1971.....                                   | 56  |
| <b>Figura 23</b> - Carteira de estudante, sob a orientação de Barthes.....                    | 57  |
| <b>Figura 24</b> - Rádio Jornal do Brasil, 1976, ao lado de Caetano Veloso.....               | 58  |
| <b>Figuras 25 e 26</b> - Estrutura do livro.....                                              | 97  |
| <b>Figura 27</b> – Capa do livro <i>Os herdeiros do lobo</i> .....                            | 157 |
| <b>Figura 28</b> – Capa do livro <i>Obax</i> .....                                            | 157 |
| <b>Figura 29</b> – Capa do livro <i>Benjamin: poema com desenho e músicas</i> .....           | 159 |
| <b>Figura 30</b> – Capa do livro <i>Ela tem olhos de céu</i> .....                            | 160 |
| <b>Figura 31</b> – Capa do livro <i>Breve história de um pequeno amor</i> .....               | 161 |
| <b>Figura 32</b> – Capa do livro <i>A verdadeira história do sapo Luiz</i> .....              | 162 |
| <b>Figura 33</b> – Capa do livro <i>Inês</i> .....                                            | 162 |
| <b>Figura 34</b> – Capa do livro <i>Drufts</i> .....                                          | 164 |
| <b>Figura 35</b> – Capa do livro <i>O Brasil dos dinossauros</i> .....                        | 164 |
| <b>Figura 36</b> – Capa do livro <i>A avó amarela</i> .....                                   | 165 |
| <b>Figura 37</b> – Capa do livro <i>Da minha janela</i> .....                                 | 166 |
| <b>Figura 38</b> – Capa do livro <i>Sagatrissuinorana</i> .....                               | 167 |
| <b>Figura 39</b> – Capa do livro <i>Sonhozzz</i> .....                                        | 168 |
| <b>Figura 40</b> – Capa do livro <i>Doçura</i> .....                                          | 169 |
| <b>Figura 41</b> – Capa do livro <i>Cabo de guerra</i> .....                                  | 170 |
| <b>Figura 42</b> – Capa do livro <i>O último olimpiano</i> .....                              | 173 |
| <b>Figura 43</b> – Capa do livro <i>O pequeno príncipe</i> .....                              | 175 |
| <b>Figura 44</b> – Capa do livro <i>Agapinho</i> .....                                        | 176 |
| <b>Figura 45</b> – Capa do livro <i>Diário de um banana – segurando vela</i> .....            | 177 |
| <b>Figura 46</b> – Capa do livro <i>Quem é você, Alasca?</i> .....                            | 179 |
| <b>Figura 47</b> – Capa do livro <i>O diário de Larissa Manoela</i> .....                     | 181 |
| <b>Figura 48</b> – Capa do livro <i>Felipe Neto</i> .....                                     | 182 |
| <b>Figura 49</b> – Capa do livro <i>As aventuras na Netoland com Luccas Neto</i> .....        | 184 |

|                                                                                              |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Figura 50</b> – Capa do livro <i>Brincando com Luccas Neto</i> .....                      | 185 |
| <b>Figura 51</b> – Box de <i>Harry Potter</i> .....                                          | 187 |
| <b>Figura 52</b> – Capa do livro <i>Vermelho, branco e sangue azul</i> .....                 | 188 |
| <b>Figura 53</b> – Capa do livro <i>Heartstopper: dois garotos, um encontro</i> .....        | 190 |
| <b>Figura 54</b> – Capa do livro <i>Diário de um banana – um romance em quadrinhos</i> ..... | 191 |
| <b>Figura 55</b> – Capa do livro <i>Um Natal quentinho</i> .....                             | 192 |
| <b>Figura 56</b> – Capa do livro <i>História meio ao contrário</i> (1978) .....              | 196 |
| <b>Figura 57</b> – Capa do livro <i>História meio ao contrário</i> (1997) .....              | 197 |
| <b>Figura 58</b> – Capa do livro <i>História meio ao contrário</i> (2005) .....              | 197 |
| <b>Figura 59</b> – Capa do livro <i>O menino Pedro e seu boi voador</i> (1979) .....         | 198 |
| <b>Figura 60</b> – Capa do livro <i>O menino Pedro e seu boi voador</i> (1997) .....         | 199 |
| <b>Figura 61</b> – Capa do livro <i>O menino Pedro e seu boi voador</i> (2019) .....         | 199 |
| <b>Figura 62</b> – Capa do livro <i>A jararaca, a perereca e a tiririca</i> (1998) .....     | 200 |
| <b>Figura 63</b> – Capa do livro <i>A jararaca, a perereca e a tiririca</i> (s.d.) .....     | 201 |
| <b>Figura 64</b> – Capa do livro <i>A jararaca, a perereca e a tiririca</i> (1998) .....     | 201 |
| <b>Figura 65</b> – Capa do livro <i>A jararaca, a perereca e a tiririca</i> (2012) .....     | 202 |
| <b>Figura 66</b> – Capa do livro <i>A jararaca, a perereca e a tiririca</i> (2016) .....     | 203 |
| <b>Figura 67</b> – Capa do livro <i>História meio ao contrário</i> (2005) .....              | 207 |
| <b>Figura 68</b> – Quarta capa do livro <i>História meio ao contrário</i> .....              | 209 |
| <b>Figura 69</b> – O rei contempla o pôr do sol.....                                         | 212 |
| <b>Figura 70</b> – A força da fala do primeiro-ministro.....                                 | 214 |
| <b>Figura 71</b> – A curiosidade da princesa ao ouvir as características do monstro.....     | 215 |
| <b>Figura 72</b> – A chegada do príncipe no vilarejo.....                                    | 216 |
| <b>Figura 73</b> – A perseverante pastora.....                                               | 217 |
| <b>Figura 74</b> – O fim de um novo começo.....                                              | 220 |
| <b>Figura 75</b> – Capa do livro <i>O menino Pedro e seu boi voador</i> (2019) .....         | 223 |
| <b>Figura 76 e 77</b> – A sala de aula de Pedro.....                                         | 226 |
| <b>Figura 78</b> – O boi sob dois pontos de vistas.....                                      | 228 |
| <b>Figura 79</b> – A brincadeira do boi com Pedro.....                                       | 237 |
| <b>Figura 80</b> – O imponente boi.....                                                      | 238 |
| <b>Figura 81</b> – A despedida de Pedro e seu boi voador.....                                | 240 |
| <b>Figura 82</b> – Capa do livro <i>A jararaca, a perereca e a tiririca</i> (2016) .....     | 242 |
| <b>Figuras 83 e 84</b> – Os saltos da perereca.....                                          | 245 |
| <b>Figuras 85 e 86</b> – A vida tranquila das personagens.....                               | 248 |
| <b>Figura 87</b> – O susto da perereca.....                                                  | 250 |
| <b>Figuras 88 e 89</b> – A jornada da perereca.....                                          | 252 |
| <b>Figura 90 e 91</b> – O encontro da perereca com a pororoca.....                           | 254 |
| <b>Figura 92 e 93</b> – A tiririca e a nova paisagem.....                                    | 256 |
| <b>Figura 94</b> – A cidade vista do alto.....                                               | 261 |
| <b>Figura 95</b> – A briga entre Pepe e José.....                                            | 263 |
| <b>Figura 96</b> – A chegada furiosa de Pepe na praça dos escrevedores.....                  | 265 |
| <b>Figura 97</b> – As tentativas de escrita de Pepe.....                                     | 268 |
| <b>Figura 98</b> – Pepe acena para Miguel.....                                               | 269 |
| <b>Figura 99</b> – “Sr. Governo” recebendo a carta de Pepe.....                              | 272 |
| <b>Figura 100</b> – Pepe trabalhando na previdência.....                                     | 273 |
| <b>Figura 101</b> - Folha de guarda da obra <i>Procura-se Lobo</i> .....                     | 276 |
| <b>Figura 102</b> - Manuel Lobo lendo o anúncio.....                                         | 279 |
| <b>Figura 103</b> – As cartas recebidas por Manuel Lobo.....                                 | 281 |
| <b>Figuras 104 e 105</b> – O primeiro lobo-candidato.....                                    | 282 |
| <b>Figura 106</b> - O encerramento das inscrições.....                                       | 283 |

|                                                                                                         |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Figuras 107 e 108</b> - A carta soprada pelo lobo-mau.....                                           | 284 |
| <b>Figuras 109 e 110</b> - As cartas dos lobos de Esopo e La Fontaine.....                              | 286 |
| <b>Figuras 111 e 112</b> - O lobo de Pedro sendo arrastado, rasgando a carta.....                       | 290 |
| <b>Figura 113</b> - O lobo de Gubbio voltando ao quadro.....                                            | 291 |
| <b>Figuras 114 e 115</b> - Os lobos espalhados ao redor do mundo.....                                   | 294 |
| <b>Figura 116</b> - Encontro com Ana Maria Machado – ABL, junho de 2023.....                            | 318 |
| <b>Figura 117</b> – Autógrafo de Ana Maria Machado e Nelson Cruz na obra <i>De carta em carta</i> ..... | 319 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                   |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Tabela 1</b> – Ilustradores e ilustrações pioneiras.....                       | 32  |
| <b>Tabela 2</b> – Ilustradores e ilustrações na contemporaneidade.....            | 33  |
| <b>Tabela 3</b> – Obras premiadas de Ana Maria Machado.....                       | 60  |
| <b>Tabela 4</b> – Traduções premiadas.....                                        | 65  |
| <b>Tabela 5</b> – Produção ensaística de Machado.....                             | 67  |
| <b>Tabela 6</b> – Produção romanesca de Machado.....                              | 68  |
| <b>Tabela 7</b> – Produção infantojuvenil de Machado.....                         | 68  |
| <b>Tabela 8</b> – Participações em Obras Coletivas.....                           | 73  |
| <b>Tabela 9</b> – Produção poética de Machado.....                                | 73  |
| <b>Tabela 10</b> – Produção de contos de Machado.....                             | 73  |
| <b>Tabela 11</b> – Dissertações relacionadas à produção de Ana Maria Machado..... | 76  |
| <b>Tabela 12</b> – Teses relacionadas à produção de Ana Maria Machado.....        | 83  |
| <b>Tabela 13</b> – Premiação FNLIJ.....                                           | 105 |
| <b>Tabela 14</b> – Prêmio Hans Christian Andersen – Redação e Ilustração.....     | 121 |
| <b>Tabela 15</b> – Prêmio ALMA.....                                               | 123 |
| <b>Tabela 16</b> – Prêmio Literário Biblioteca Nacional.....                      | 124 |
| <b>Tabela 17</b> – Selo Cátedra 10.....                                           | 137 |
| <b>Tabela 18</b> – Prêmio AEILIJ.....                                             | 150 |
| <b>Tabela 19</b> – Prêmio APCA 2015.....                                          | 152 |
| <b>Tabela 20</b> – Prêmio APCA 2016.....                                          | 152 |
| <b>Tabela 21</b> – Prêmio APCA 2017.....                                          | 153 |
| <b>Tabela 22</b> – Prêmio APCA 2018.....                                          | 153 |
| <b>Tabela 23</b> – Prêmio APCA 2019.....                                          | 154 |
| <b>Tabela 24</b> – Prêmio APCA 2020.....                                          | 154 |
| <b>Tabela 25</b> – Prêmio APCA 2021.....                                          | 154 |
| <b>Tabela 26</b> – Prêmio APCA 2022.....                                          | 154 |
| <b>Tabela 27</b> – Prêmio APCA 2023.....                                          | 155 |
| <b>Tabela 28</b> – Prêmio APCA 2024.....                                          | 155 |
| <b>Tabela 29</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2010.....               | 173 |
| <b>Tabela 30</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2011.....               | 174 |
| <b>Tabela 31</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2012.....               | 175 |
| <b>Tabela 32</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2013.....               | 176 |
| <b>Tabela 33</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2014.....               | 178 |
| <b>Tabela 34</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2015.....               | 179 |
| <b>Tabela 35</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2016.....               | 180 |
| <b>Tabela 36</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2017.....               | 181 |
| <b>Tabela 37</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2018.....               | 183 |
| <b>Tabela 38</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2019.....               | 184 |
| <b>Tabela 39</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2020.....               | 186 |
| <b>Tabela 40</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2021.....               | 187 |
| <b>Tabela 41</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2022.....               | 189 |
| <b>Tabela 42</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2023.....               | 190 |
| <b>Tabela 43</b> – Livros infantojuvenis mais vendidos em 2024.....               | 192 |
| <b>Tabela 44</b> – Levantamento dos prêmios Jabuti (1959 – 2024) .....            | 320 |

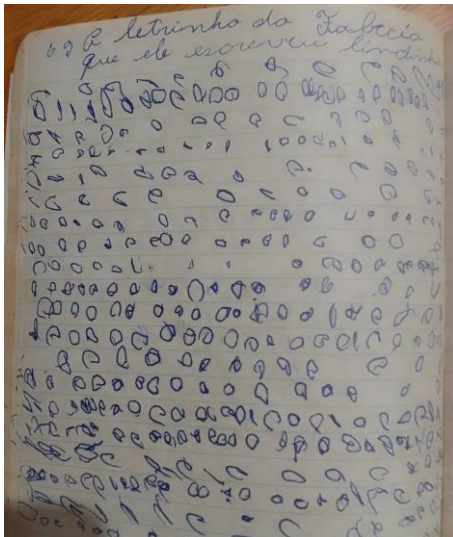
## SUMÁRIO

|                                                                                                      |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>Apresentação.....</b>                                                                             | <b>15</b>  |
| <b>Introdução.....</b>                                                                               | <b>19</b>  |
| <b>Capítulo 1 – A ilustração: um olhar atento.....</b>                                               | <b>25</b>  |
| 1.1 Breve história da ilustração.....                                                                | 26         |
| 1.2 Aspectos da produção do livro ilustrado.....                                                     | 38         |
| 1.3 A criança e a literatura infantil.....                                                           | 42         |
| <b>Capítulo 2 – A audácia dessa escritora: Ana Maria Machado.....</b>                                | <b>47</b>  |
| 2.1. Ana Maria Machado – trajetória.....                                                             | 48         |
| 2.2. Fortuna crítica.....                                                                            | 75         |
| <b>Capítulo 3 – A literatura premiada e o mercado editorial brasileiro.....</b>                      | <b>95</b>  |
| 3.1. Aspectos visuais e materiais do objeto livro.....                                               | 96         |
| 3.2. Os prêmios literários.....                                                                      | 101        |
| 3.3. Jabuti e os livros infantis premiados (2010-2024): breves considerações.....                    | 156        |
| 3.4. Mercado editorial – dos mais vendidos à literatura premiada (2010- 2024).....                   | 170        |
| <b>Capítulo 4 – A produção infantil premiada de Ana Maria Machado: um estudo de cinco obras.....</b> | <b>194</b> |
| 4.1 Considerações para a análise dos livros.....                                                     | 195        |
| 4.2 <i>História meio ao contrário</i> (1977).....                                                    | 204        |
| 4.3 <i>O menino Pedro e seu boi voador</i> (1979).....                                               | 221        |
| 4.4 <i>A jararaca a perereca e a tiririca</i> (1998).....                                            | 240        |
| 4.5 <i>De carta em carta</i> (2002).....                                                             | 257        |
| 4.6 <i>Procura-se Lobo</i> (2005).....                                                               | 275        |
| <b>Considerações finais.....</b>                                                                     | <b>295</b> |
| <b>Referências.....</b>                                                                              | <b>301</b> |
| <b>Anexos.....</b>                                                                                   | <b>313</b> |
| Entrevista com a autora.....                                                                         | 313        |
| Levantamento dos prêmios Jabuti (1959 – 2024).....                                                   | 320        |

## Apresentação

Peço licença para iniciar tratando acerca da minha trajetória, em especial a de minha formação como leitora. Assim como todo processo de formação de leitores, meu percurso foi gradativo, mas iniciado bem cedo. Desde meu nascimento, em Maracaí, tive a graça e o privilégio de viver ao lado dos meus avós paternos, Helena e Sebastião, ambos de pouco estudo, mas de uma imensa sabedoria e amplitude de visão. Morávamos no sítio e minha avó tinha caderninhos, nos quais anotava as coisas do sítio, tais como: dias de chuva, estiagem, nascimento de bezerras e pintinhos, e mais uma porção de informações que julgava pertinentes. Nesse mesmo modelo de caderno, acompanhava minhas tentativas de escrita, pegava na minha mão, ensinava-me a magia das letras, mostrando-me até onde eu poderia chegar. Pouco antes de eu completar cinco anos de idade, ela faleceu vítima de um câncer, vagas são as memórias que consegui guardar dos momentos que vivenciamos, mas o amor, o cuidado e o incentivo à leitura são as mais preciosas lições que aprendi em tão curto tempo. A seguir, pode-se visualizar minhas tentativas de escrita:

Figura 1 – Primeiras atividades de Fabrícia aos 3 anos



Fonte: Acervo pessoal (2024)

A criança, ah!, a criança! Essa sim tem os mistérios de reconfigurar a rota sem medo. Após essa perda fiquei ainda mais próxima de meu avô Sebastião, porque sentia muita pena em vê-lo tão “sozinho”. Foram muitas histórias, causos, cantigas de roda, brincadeiras tradicionais, passeios a cavalo, de charrete, de Fusca com meus tios, muito conhecimento de vida adquirido. Homem sereno, íntegro, humilde, super-protetor e meu

grande companheiro, meu avô ensinou-me a acreditar, ser perseverante, alegrou-se com minhas conquistas e sempre confiou que meu caminho seria frutificado. Em 11 de fevereiro de 2020, ao acordar para ir lecionar, decidi vestir-me toda de preto, despropositadamente e, antes de chegar à escola, recebo a triste notícia. Assim como a música que ouvi pela boca dele tantas vezes na infância: “Sabiá lá na gaiola fez um buraquinho, voou, voou, voou, voou. E a menina que gostava tanto do bichinho, chorou, chorou, chorou, chorou.” Tivemos os corpos separados, mas seu legado ainda vive em mim.

Meus pais, embora não tenham conseguido completar o ensino fundamental II, porque a ida à escola aos moradores do sítio era muito custosa, o incentivo era pouco e a necessidade de trabalho era tamanha, incessantemente me incentivaram a estudar, enxergam isso como uma forma de ascensão; o estudo é a riqueza do pobre, porque é o único bem que não nos é retirado por alguém.

Apesar de ter contato com a leitura e histórias ainda na infância, estar rodeada de livros não era uma realidade. Em 1999 ingressei na antiga 1ª série do ensino fundamental, não cursei o jardim de infância, porque na época a educação infantil não era obrigatória, conseqüentemente, as crianças da zona rural não poderiam utilizar o transporte escolar a fim de não ocupar vagas de outros que “mais necessitavam”.

A fim de realizar pesquisas e leituras, consultava as obras ou as emprestadas na Biblioteca Municipal. Para utilizar a enciclopédia Barsa havia igualmente a opção de tirar cópias na papelaria da cidade, que também continha exemplares, depois as leituras eram feitas em casa; a persistência sempre foi parte integrante de minha existência. Tendo cursado quase que integralmente a educação básica em escola pública, com exceção de três anos em que fui bolsista de uma escola particular da cidade, já aos 10 anos ansiava por ser professora e acompanhava o desejo de minha irmã, Mariely, aluna do 3º ano do ensino médio, em ser aprovada no curso de Letras, na Unesp-Assis, foi um período árduo, mas a conquista foi alcançada. Durante seu período na graduação pude acompanhar algumas aulas e tive, então, a certeza da profissão que gostaria de seguir. Em 2007, minha irmã Aline ingressou no curso de Pedagogia, na Unesp-Marília.

Em 2010, iniciei o curso de Letras na Unesp-Assis, concomitante a um trabalho em uma associação de pequenos produtores rurais em Maracaí. No ano seguinte, participei da minha primeira atribuição de aulas, consegui, uma única turma, de sexto ano, no período da tarde, na Escola Estadual José Gonçalves de Mendonça, na cidade em

que residia. Os entraves foram muitos, a turma era complexa, ainda tinha o trabalho na associação e mais a faculdade. Em março de 2012, no terceiro ano de graduação, descobri a gravidez, gemelar, simultaneamente senti medo e alegria, porque receava não alcançar o título de licenciada em Letras. Com o apoio e auxílio dos meus pais, da minha irmã, Mariely, e meu esposo, Ricardo, concluí a graduação no período habitual, tendo ingressado no curso de Pedagogia no último ano de Letras.

Lecionei em Maracaí em escolas municipais e estaduais em Maracaí em 2014 e 2015. Em 2016, recebi a convocação do concurso de professor de educação infantil da rede municipal de Assis, pela manhã lecionava para o Maternal 2, na Emei Bambalalão, e a tarde para o 2º ano do ensino fundamental, na EMEIF Prof. João de Castro. Nesse ano, conheci a professora pesquisadora Ana Suellen, admirava seu trabalho e seu amor pela pesquisa. Ao acompanhar a maneira como a leitura na infância era, muitas vezes, trabalhada em sala de aula, voltei meu olhar para essa temática. Em 2017, permaneci na Emei Bambalalão e ingressei na Emef Maria José da Silva Valverde. O desejo pela pesquisa ficou ainda mais em evidência. Escrevi um projeto de literatura de maneira solitária, às pressas e desconhecendo o processo de seleção da Unesp-Assis, ao não encontrar meu número de inscrição na lista de aprovados o desânimo tomou conta, mas não permitiu que eu desistisse. Ainda nesse ano busquei auxílio da professora Eliane Galvão que, literalmente, pegou em minha mão e nunca mais soltou. No primeiro semestre de 2018, cursei como aluna especial a disciplina “Teoria e História da Leitura”, ministrada por ela, participei novamente do processo seletivo para a pós-graduação no segundo semestre e, enfim, recebi a aprovação.

De lá para cá tenho um misto de sensações, a alegria pela conquista e o receio de não dar conta das demandas. Minha dissertação, acerca das potencialidades da Coleção Gato escondido, de Ana Maria Machado, não pôde ser finalizada como gostaria. O intuito era realizar a recepção das obras, mas a pandemia mudou o percurso e o trabalho teve que ser finalizado com a análise das obras *Cadê meu travesseiro?*, *Que lambança*, *Delícias e gostosuras* e *Vamos brincar de escola?*, e a proposta de recepção pelo Método Criativo, tendo sido defendida em 18 de dezembro de 2020, de maneira remota, tendo como banca examinadora Ângela Cogo Fronckowiak e Diógenes Buenos Aires de Carvalho. Antes mesmo da defesa, já havia sido aprovada para o Doutorado em Letras (Unesp-Assis). A ideia inicial era analisar, texto e imagem, da coleção Uni, duni, tê, de Ana Maria Machado

e realizar a Recepção, porém os propósitos foram aprimorados e chegou-se à meta de analisar uma seleção de obras infantis premiadas pautadas pela narratividade.

No primeiro semestre de 2022, lecionei como professora bolsista a disciplina “TICs e o ensino de língua” no curso de graduação em Letras, na Unesp-Assis, e no semestre seguinte, “Didática”, no curso de História, na mesma instituição. No final deste mesmo ano, recebi a convocação para o concurso de direção escolar em Assis-SP e em Cruzália-SP. Por ser mais próxima à cidade em que resido atualmente, Florínea-SP, optei por aceitar o cargo em Cruzália, o que me trouxe estabilidade funcional e ao mesmo tempo me fez adiar o sonho de um intercâmbio, já que eu teria que escolher entre o cargo ou a internacionalização, porque ainda me enquadrava no estágio probatório.

Em 2023, alcancei um dos sonhos que almejava, conhecer pessoalmente Ana Maria Machado, a escritora a quem respeito e é parte integrante da minha pesquisa. Dedicar-se ao trabalho e à pesquisa é uma árdua e dispendiosa tarefa, os óbices são encontrados para participar de seminários e congressos e, principalmente, em relação à produção, tanto da tese quanto outras publicações, seja de artigos, capítulos de livros, entre outros, porém nesses momentos, e também em vários outros, é fundamental lembrar que toda evolução exige esforço e dedicação intensos.

## Introdução

A literatura infantil, em seu viés emancipatório, rompe com conceitos prévios do jovem leitor, ampliando seus horizontes de expectativa (JAUSS, 1994; ISER, 1996, 1999). Para isso, é preciso incentivá-las, principalmente através da leitura e das possibilidades que ela permite, a sair da zona de conforto, da previsibilidade quantos aos rumos de uma história, pelo enfrentar das dificuldades impostas pela leitura do livro ilustrado, configurado no diálogo entre ilustração e texto verbal. Bruno Bettelheim discorre acerca do enfrentamento das dificuldades, principalmente no que concerne àquelas enfrentadas na infância:

A cultura dominante deseja fingir, particularmente no que se refere às crianças, que o lado escuro do homem não existe e professa a crença num aprimoramento otimista. A própria psicanálise é encarada como tendo o propósito de tornar a vida fácil. Mas não é o que seu fundador pretendeu. A psicanálise foi criada para capacitar o homem a aceitar a natureza problemática da vida sem ser derrotado por ela, ou levado ao escapismo. A prescrição de Freud é de que só lutando corajosamente contra o que parecem probabilidades sobrepujantes o homem pode ter sucesso em extrair um sentido de sua existência. (1980, p. 17).

Machado (2011) afirma que “O conhecimento, o humor, a brincadeira, a convicção da necessidade de enfrentamento, o recurso à sabedoria popular são alguns dos meios disponíveis para lidar com o medo” (p.186). A individualidade da criança, a cultura e a sociedade na qual ela se insere são corresponsáveis pelas leituras realizadas da vida e das obras. O infante interage com o livro e constrói suas interpretações baseadas em seu universo sociocultural, sendo afetado por sua experiência subjetiva, levantando hipóteses diferentes sobre a mesma obra ou personagem, através de sua “biblioteca vivida” (FERREIRA, 2009).

Em suas obras, Ana Maria Machado busca revelar aos leitores a pluralidade de sentidos e significados das palavras, através da exploração das potencialidades da Língua Portuguesa. Sendo assim, a criança leitora de suas obras desautomatiza suas percepções acerca do uso da língua e aciona seu pensamento crítico. A autora tem consciência deste processo, na obra *Ana e Ruth: 25 anos de literatura*, organizada por Dau Bastos, Ana Maria Machado afirma:

[...] a língua não deve ser um instrumento para ocultar. O uso liberatório da linguagem é colocá-la a serviço da transparência. Literariamente, a linguagem pode ter vários sentidos, para que o leitor invente seus próprios significados.

Mas gosto de usá-la sempre de forma transparente. Não para ocultar e velar, mas para **revelar**.

Em momento algum, no entanto, eu acho que a linguagem deva ser simplificada. Em meus livros, não há condescendência, tatibitate nem barateamento da linguagem. Não há um pronome fora do lugar, a regência e a concordância são rigorosas. As rupturas são intencionais, têm uma função estilística. (MACHADO apud. BASTOS, 1995, p. 50, grifo nosso).

Os livros infantis abordam temáticas que tocam a subjetividade das crianças, através de símbolos, sentimentos, emoções, metáforas, assistindo-as em seus conflitos internos e contribuindo nas soluções. Jean Foucambert (1994, p.30) afirma que “[...] ser leitor é querer saber o que se passa na cabeça do outro, para compreender melhor o que se passa na nossa”. Sabendo das demandas cotidianas das famílias, da escassez de tempo e da ausência de tempo de qualidade com os filhos, a tarefa de formar leitores e envolvê-los no universo literário acaba sendo exclusividade da escola. Para tanto, cabe à escola permitir às crianças o contato com os livros, deixando-as sentir as sensações por eles provocadas, o brilho das cores, as texturas, os tamanhos, o cheiro, tudo isso permite e amplia a provocação causada nos pequeninos e desperta o interesse e a curiosidade.

Os alunos precisam ser nutridos literariamente para saciar essa fome. Por sua vez, os professores podem oportunizar aos discentes integrarem-se em um ambiente rico em experiências, que não deve ser dedicado unicamente a um seleto grupo. Por conta da vasta produção de Ana Maria Machado, numerosas são suas obras infantis premiadas, de variados gêneros e abordagens, tais como poemas narrativos, trocadilhos, paradidáticos, recontos, além das obras que dialogam com as artes plásticas. Justamente por isto, recortou-se o *corpus* da pesquisa que embasa esta tese em cinco obras literárias infantis ilustradas e premiadas, cujas narrativas se apresentam nos seguintes livros ilustrados: *História meio ao contrário* (1977), com ilustração de Renato Alarcão; *O menino Pedro e seu boi voador* (1979), com ilustração de Alexandre Rampazo; *A jararaca a perereca e a tiririca* (1998), com ilustração de Cecília Esteves; *De carta em carta* (2002), com ilustração de Nelson Cruz; e *Procura-se Lobo* (2005), com ilustração de Laurent Cardon.

As obras de Ana Maria Machado revelam-se autossuficientes do ponto de vista literário. Embora, ao longo dos anos, tenham ocorrido alterações quanto aos ilustradores, tais modificações são, em grande parte, motivadas por estratégias mercadológicas, com o objetivo de reapresentar a obra no mercado editorial, atualizar técnicas de ilustração e tornar a capa mais atrativa ao público leitor. Essas transformações visuais, entretanto, não comprometem a excelência das obras, que permanecem sustentadas por uma linguagem

sofisticada e por uma qualidade textual ímpar, evidenciando a consistência estética e literária da produção da autora.

Na análise dessas obras ilustradas, almeja-se investigar a maneira como se configura a linguagem no interior de cada uma, pela análise de suas figuras de linguagem, suas ilustrações, seus recursos intertextuais, enfim, das estratégias que podem impactar na formação do jovem leitor da primeira etapa da educação básica. Mais propriamente, buscou-se, a partir do aporte teórico da Estética da Recepção e do Efeito (Jauss, 1994; Iser, 1996, 1999), observar a comunicabilidade nas narrativas das obras que compõem o *corpus*, examinando se, pelo recurso a potências de negação, índices de indeterminação e recurso ao emprego de vazios na estrutura textual, acionam no jovem leitor suas capacidades interpretativas, imaginativas e reflexivas, sua memória transtextual, refinando suas percepções sobre a ilustração em relação com o texto verbal e o uso da língua. Em síntese, se essas obras ampliam seu horizonte de expectativa.

Assim, embasado nos pressupostos teóricos da Estética da Recepção, este trabalho explora o diálogo dos textos de Machado mediante a presença de vazios intencionais, que asseveram a dialogia entre obra e leitor implícito, suscitando a leitura crítica, pautada pela analogia entre textos de diferentes autores e pela reflexão sobre a própria estruturação. Com o objetivo de contribuir para a história, teoria e crítica da literatura infantil brasileira, esta tese toma, sobretudo, como base teórica os trabalhos de Marisa Lajolo (1983), Luís Camargo (1998), Nelly Novaes Coelho (2000), Leonardo Arroyo (1968), Teresa Colomer (2007), Cecília Bajour (2012), Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira Aguiar (1993, 2004), Fanny Abramovich (1989), Lúcia Pimentel Góes (2009), Sophie Van der Linden (2018), Nikolajeva e Scott (2011), Josette Jolibert (1994) Elie Bajard (2007) e Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (2009). Esta pesquisa tem, ainda, como objetivo analisar a relevância da obra literária de Ana Maria Machado no contexto da literatura infantil brasileira, considerando seu prestígio no meio literário, evidenciado por traduções em diferentes idiomas e pelo recebimento de prêmios. Diante disso, busca-se investigar de que modo seus textos, por seu valor estético, podem contribuir para a formação de leitores e quais recursos são mobilizados nesse processo.

A princípio, durante a consecução da dissertação, a escolha pela autora deu-se pelo anseio de explorar a literatura infantil brasileira escrita por mulheres. Ao conhecer a Coleção Gato Escondido da editora Moderna, escrita por Ana Maria Machado e ilustrada por Denise Fraifeld, explorar suas possibilidades e as escolhas cuidadosas da autora e

ilustradora, o encantamento aconteceu e a pesquisa se desenvolveu. Para a tese, o desejo foi o de manter o foco na produção literária de Ana Maria Machado, por isso optou-se pelas obras infantis premiadas, a fim de investigar suas potencialidades, seus recursos estilísticos, suas relações de colaboração com as ilustrações que as constituem e quais os critérios que as levaram a tais títulos.

As obras de Machado apresentam temáticas caras ao desenvolvimento das crianças, pelos recursos aos jogos sonoros e lúdicos, manifestam-se atrativas e cativantes. A autora enaltece seu público leitor e por conhecê-lo possibilita-lhe vivenciar inigualáveis percepções que podem ampliar seu imaginário e horizonte de expectativas. De tal modo, justifica-se nosso propósito em refletir sobre produções literárias voltadas para a criança, verificando se ampliam suas competências leitoras, promovendo a reflexão crítica pautada na ludicidade, por meio de assuntos de temas variados, capazes de modificá-los interna e externamente.

Como objetivos específicos, analisam-se as ilustrações de cinco obras infantis premiadas de Ana Maria Machado, bem como sua relevância para a compreensão do texto. Além disso, buscou-se analisar a evolução das capas desses livros com o passar dos anos, o que essas mudanças acarretaram na leitura inicial e como as temáticas permaneceram tão atuais, embora tenham sido produzidas há muitos anos. Como aporte para a análise das ilustrações, optou-se por refletir sobre as funções que, conforme Sophie Van der Linden (2018), elas estabelecem no diálogo com o texto verbal. Entre elas, optou-se por destacar: a de colaboração, na qual o sentido emerge da relação entre texto verbal e imagético, em que um preenche as lacunas do outro, construindo o sentido de forma indissociável; a de seleção, com um recorte na mensagem; a de revelação, com a oferta de sentido a uma instância; e a de amplificação, a qual oferece novas possibilidades de interpretação. Também, considerou-se as funções categorizadas por Luís Camargo (1998), a partir de seus estudos de Jakobson, respectivamente: narrativa, a qual situa o ser representado, pelas suas transformações e/ou ações, sugerindo um encadeamento; expressiva ou conativa, voltada para os sentimentos e valores oriundos do emissor da mensagem; estética, por meio da qual avulta a configuração visual, a representação imagética, como: cores, luz, sombra, enquadramento, pontilhismos, etc.; lúdica, manifesta pelo prazer em executá-la, em dispô-la em determinado espaço; metalinguística, direcionada ao código visual com menção ao conjunto artístico; descritiva, que descreve e detalha o personagem e o cenário; simbólica, momento em que

a imagem representa uma ideia; e de pontuação, que destaca o início e o término do texto, função geralmente ocupada pela vinheta.

Constrói-se a hipótese de que a leitura das obras de Machado pode exercer função social, na acepção de Hans Robert Jauss (1994), pois, pelo viés lúdico e crítico, se volta para o jovem leitor, requerendo o emprego de sua capacidade de dedução, observação e reflexão, além de sua memória transtextual, composta por outras leituras e/ou escutas, e vivências culturais. Desse modo, acredita-se que as obras, por explorarem o ludismo; apresentarem valor estético em seus textos verbal e imagético; recorrerem a temas contemporâneos e universais; estabelecerem dialogia outros textos, inclusive provenientes da oralidade e da tradição; fomentar relação de colaboração entre textos verbal e não verbal; e exibirem vazios na estrutura textual, podem cativar o leitor e ampliar seus horizontes de expectativa.

Para a consecução dos objetivos, buscou-se refletir sobre as seguintes questões: Como as ilustrações dialogam com o texto verbal, será que estabelecem relação de colaboração ou de ampliação? De que modo a leitura literária pode contribuir para a formação da criança como leitora crítica, que reflete sobre o que lê e realiza analogias entre obras? Será que o reconhecimento da escritora advém da sua competência em criar obras literárias com alta comunicabilidade? Será que suas obras apresentam o mesmo nível de literariedade e/ou de distância estética? E seus ilustradores, será que conseguem dialogar de forma sensível com seus textos verbais? E a dialogia nessas obras também aparece no plano das ilustrações?

Ao pesquisar no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes a fortuna crítica sobre a obra da escritora, detectou-se 1498 resultados. Entre eles, na área de Letras, existem 52 dissertações e 17 teses, sendo que a principal obra pesquisada é *Tropical sol da liberdade* (1988). Não foram encontrados registros para a análise das obras infantis premiadas, o que justifica a presente pesquisa que se debruça em suas análises, visando a compreender suas contribuições para o leitor em (trans)formação, visando contribuir com a produção teórica e prática, além de fomentar o trabalho intelectual voltado à essa área.

Para a consecução de seus objetivos, esta tese organiza-se em quatro capítulos que, por sua vez, se subdividem em tópicos. O capítulo I, **A ilustração: um olhar atento**, aborda de maneira breve a história e evolução da ilustração, os aspectos da produção do livro ilustrado e a relação da criança com a literatura infantil e o desenvolvimento desse olhar atento. O capítulo II, **A audácia dessa escritora: Ana Maria Machado**, discorre

sobre a trajetória pessoal e acadêmica da autora, a coragem, inteligência e a perspicácia de suas atitudes e produções. Nessa parte trata-se também da fortuna crítica.

O capítulo III, **A literatura premiada e o mercado editorial brasileiro**, apresenta os principais prêmios literários, em nível nacional e internacional, além de análise do prêmio Jabuti, realizando breves considerações sobre os livros infantis premiados. E, por fim, o mercado editorial brasileiro, estabelecendo uma relação/contraposição entre os livros mais vendidos e a literatura premiada, durante os anos de 2010 a 2023.

O capítulo IV, **A produção infantil premiada de Ana Maria Machado: um estudo de cinco obras**, traz as análises dos cinco livros: *História meio ao contrário* (1977), *O menino Pedro e seu boi voador* (1979), *A jararaca a perereca e a tiririca* (1998), *De carta em carta* (2002), e *Procura-se Lobo* (2005). Além disso, reflete sobre o papel dos mediadores de livros ilustrados infantis no contexto da educação básica.

Ao término desta tese, as **Considerações finais** revisitam as perguntas iniciais da pesquisa e tecem de forma harmoniosa todos os capítulos, com a finalidade de identificar se os objetivos foram efetivados. Por fim, as referências bibliográficas e os anexos compõem este trabalho, revelando seu norteammento.

## Considerações finais

Um texto nunca fica pronto, sempre pode ficar melhor, mais claro, mais límpido. (ZIRALDO, 1995)

A literatura infantil evolui significativamente ao longo dos anos, mas ainda há os que a julgam menor em relação à literatura considerada como de potencial recepção pelo adulto. Esse preconceito advém de sua associação ao universo das crianças que, por muito tempo, foi tido como sem complexidade e/ou menos importante. Tal preconceito literário vem sendo desconstruído com as publicações de obras de escritores que primam pelo valor estético, pelos temas afinados aos interesses das crianças e pelo trabalho de ilustradores com técnicas autênticas e inovadoras.

A ilustração, por muito tempo, foi considerada como mero apoio nos livros infantis. Contudo, nos últimos anos, o trabalho do ilustrador tem recebido reconhecimento, por meio de premiações diversas, impulsionando o mercado editorial. Apesar disto, o preço dos livros ainda é um obstáculo à significativa parcela da população brasileira. Justamente por isto, crianças e jovens têm acesso à produção literária, por meio de transferência, ou seja, de compras governamentais, fomentadas por políticas públicas de leitura. Cabe destacar no âmbito do acesso ao livro a importância do professor mediador e, sobretudo, leitor, a fim de exercer sobre a produção disponível um olhar atento e sensível que faculte aos jovens leitores adentrem no cosmo literário com profundidade e prazer.

Maria Teresa Gonçalves Pereira reitera que:

À criança devem ser oferecidos textos de qualidade em se tratando de conteúdo e forma, resultando daí a relevância do talento do produtor do texto. O contato desde cedo com tais obras proporciona-lhe reais condições de se tornar um adulto mais crítico, favorecendo-se com os benefícios trazidos pela intimidade com os livros. (PEREIRA; ANTUNES, 2004, p. 140).

A infância é uma fase marcada por uma abundante atividade imaginativa. A criança, diferentemente do adulto, ainda não está completamente submetida às regras de lógicas formais, posto que seu cérebro está em formação. Sendo assim, pensa de maneira mais simbólica, livre e sensível. A imaginação, oportunizada por uma brincadeira e até mesmo através da leitura de um livro, não é apenas uma maneira de escapar da realidade, mas de experimentar e vivenciar o mundo que está à sua volta.

Desde cedo, a criança está envolta no universo lúdico e imaginativo, transformando um ursinho de pelúcia em amigo de brincadeiras, um graveto em varinha de condão, um cobertor em capa de super-herói e mais uma infinidade de possibilidades. Essa atividade constante da imaginação cumpre uma função psíquica e cognitiva essencial para o desenvolvimento, é por intermédio do imaginário que a criança simula relações sociais, elabora e compreende emoções, além de aprender a lidar com limites e frustrações.

Com o passar dos anos, à medida que a criança adquire certo domínio da linguagem, vivencia situações mais complexas e interage com adultos e outras crianças, ela começa a compreender as metáforas, os sentidos subjetivos. Pelo exposto, evidencia-se a necessidade e a relevância de oportunizar às crianças momentos lúdicos e inquietantes de leitura, a fim de expandir seus horizontes de pensamento, aproximá-las e atraí-las ao universo da literatura.

Ana Maria Machado, em suas obras literárias infantis premiadas, principalmente as analisadas nesta tese, *História meio ao contrário* (1977), *O menino Pedro e seu boi voador* (1979), *A jararaca, a perereca e a tiririca* (1998), *De carta em carta* (2002) e *Procura-se o Lobo* (2005), propicia aos leitores o contato com temáticas caras à sua formação enquanto leitores e cidadãos, valendo-se, na maioria das vezes, de recursos intertextuais, figuras de linguagem, metaficção, potências de negação, pontos de indeterminação e vazios (JAUSS, 1994; ISER, 1996, 1999) que suscitam projeção imaginária em busca da concretude.

As obras de Ana Maria Machado analisadas nesta tese são pautadas por vazios e potências de negação (JAUSS, 1994; ISER, 1996, 1999) que revelam sua potencialidade de abertura ao inacabamento, ao plural, à ambiguidade e à desconstrução do óbvio. Essa postura, não se revela simplesmente como recurso estilístico, mas como potencialidade de ativar no leitor uma atitude crítica, levando-o a revisar hipóteses, desconfiar de discursos dominantes e imaginar outras possibilidades de existência e de narrativa.

O objetivo desta tese foi atingido no que concerne à detecção da qualidade estética das narrativas infantis premiadas de Ana Maria Machado, *História meio ao contrário* (1977), *O menino Pedro e seu boi voador* (1979), *A jararaca, a perereca e a tiririca* (1998), *De carta em carta* (2002) e *Procura-se o Lobo* (2005) e ao papel dos mediadores de leitura no contexto da educação básica. Reconhece-se que, em virtude da riqueza estética e temática dessas obras, múltiplas abordagens e questionamentos podem ser

desenvolvidos, o que abre espaço para pesquisas futuras. Uma possível continuidade seria a realização de estudos comparativos entre diferentes publicações da autora, com ilustrações de autoria diversa, inclusive, com capas distintas, com especial atenção ao diálogo que o projeto gráfico editorial dessas edições e suas ilustrações estabelecem com os textos verbais da autora. No entanto, esse recorte caberá a outro momento de pesquisa ou a outro pesquisador, pois não se pretendeu esgotar nesta tese todas as possibilidades de interpretação e investigação acerca da produção literária de Ana Maria Machado. Objetivou-se, também, contribuir com os que trabalham com a leitura, principalmente a literária, ampliando, pelas análises apresentadas, suas reflexões sobre as potencialidades dos livros ilustrados de Machado na formação de leitores sensíveis e críticos.

Reiteramos que as narrativas aqui analisadas apresentam as características essenciais à arte literária, algumas de forma mais evidente, outras implícitas, necessitando de uma análise mais atenta e minuciosa. A intenção inicial era analisar toda a produção literária infantil premiada escrita por Ana Maria Machado, no entanto, considerando a ampla trajetória da autora, com mais de vinte títulos infantis premiados e o tempo estipulado pela pós-graduação, tal escolha tornaria o trabalho excessivamente extenso, possivelmente superficial em certos aspectos, e menos aprofundado nas análises. Por essa razão, optou-se por um recorte mais delimitado, que permitisse um estudo mais detalhado e rigoroso de cinco obras representativas de diferentes fases da carreira da autora. A seleção levou em conta os livros que se caracterizavam como narrativas, tivessem diversidade temática e de ilustradores, riqueza estética e diálogo entre linguagem verbal e imagética, de modo a constituir um *corpus* em diálogo com os objetivos da pesquisa e relevante do ponto de vista formativo e literário.

No livro *Trança de histórias: a criação literária de Ana Maria Machado*, organizado por Maria Teresa Gonçalves Pereira e Benedito Antunes, afirma-se:

Os personagens de Ana Maria Machado são, muitas vezes, atraídos pela linguagem no que possa apresentar de lúdico ou poético, o que explica o aparecimento do trocadilho, da paródia, do *nonsense* nas histórias. Esses recursos propiciam uma auto-referência do código que, desnudando-se a si mesmo, discute o provisório da significação e, conseqüentemente, a sua incessante procura, que só ao homem diz respeito. Os fenômenos tanto da polissemia quanto da homonímia ajudam-nos a perceber tal procedimento, sendo bastante significativos em sua obra. (2004, p.140).

A literatura infantil conjuga a arte das palavras em suas múltiplas dimensões, explorando, além do conteúdo semântico dos textos, também os aspectos sonoros, visuais

e sensoriais da linguagem, tornando-a uma rica ferramenta de formação para as crianças. No plano semântico, como pôde-se perceber nas narrativas analisadas, os textos carregam camadas de sentido, metáforas sutis e interpretações abertas. Esses recursos, conforme Jauss e Iser (1999), instauram vazios e pontos de indeterminação que exigem do leitor tornar-se coautor da obra para, assim, conseguir interpretá-la, a partir de suas experiências leitoras, seu repertório cultural e suas vivências. A polissemia, a ambiguidade, os sentidos figurados e as lacunas vão sendo preenchidas e reveladas com o amadurecimento do leitor, tornando a literatura infantil uma arte em constante movimento.

Os vazios atuam como porta de entrada do leitor na narrativa, para Iser (2001), eles:

Organizam a mudança de perspectiva do ponto de vista do leitor de um modo determinado. No fluxo temporal da leitura, percebemos os segmentos particulares, que se situam em perspectivas sempre diferentes, uns diante dos outros. Ou seja, os segmentos particulares das perspectivas do narrador, dos personagens, do leitor fictício não são apenas postos em uma sequência escalonada, mas transforma-se em projeções de efeitos recíprocos (ISER, 2001, p. 124).

Além disso, a sonoridade, evocada através do ritmo, das repetições, das rimas, aliterações, assonâncias, onomatopéias, estabelece uma musicalidade que cativa o leitor e o convida à oralidade. A musicalidade caracteriza-se não somente pela esteticidade, mas pela contribuição ao desenvolvimento linguístico, fonológico, auditivo e emocional da criança. Por sua vez, a experiência visual do livro ilustrado transforma a leitura em uma imersão sensorial e emocional, através de letras que mudam de tamanho para expressar emoções, imagens que sangram a página, palavras dispostas em formatos de objetos, tipografias que dialogam com a narrativa, oportunizando ao pequeno leitor o encontro com essa obra de arte.

A ilustradora e escritora Ciça Fittipaldi afirma que:

Escrita e imagem são companheiras no ato de contar histórias. Os temas estão colocados, em princípio, pela linguagem literária: uma história dá origem a uma imagem; a imagem, por sua vez, dá origem a uma história, que por sua vez, apresenta-se por meio de uma nova imagem, esta permitindo uma outra história e mais outra, alternativa que logo se transforma em outras imagens, numa cadeia sonora, verbal, textual e imagética. (In: OLIVEIRA, 2008, p. 103-104).

A literatura infantil, através da combinação de sentidos, transcende o discurso linear e lógico, convidando o leitor à imaginação, ao jogo, à fruição estética e ao prazer

da leitura. Ao passo que respeita a inteligência do leitor como sujeito ativo, capaz de perceber as nuances e sutilezas da linguagem com as suas inúmeras capacidades interpretativas.

Ao longo dessa tese discorreu-se sobre a trajetória da ilustração, desde seu surgimento na Pré-História até os dias atuais, momento em que os ilustradores se preocupam em oferecer ao público leitor um diálogo colaborativo entre texto e imagem, promovendo uma leitura mais ampla, ativa e rica, favoráveis ao desenvolvimento imaginativo dos leitores em formação. A análise das obras *História meio ao contrário* (1977), *O menino Pedro e seu boi voador* (1979), *A jararaca, a perereca e a tiririca* (1998), *De carta em carta* (2002) e *Procura-se o Lobo* (2005), de Ana Maria Machado, permitiu constatar o potencial dessas narrativas na formação de leitores críticos, por sua capacidade de estimular a leitura literária de forma significativa e participativa.

A abordagem fundamentou-se nos pressupostos teóricos da Estética da Recepção, de Hans Robert Jauss (1994), e na teoria do efeito estético, de Wolfgang Iser (1996, 1999). Ambos autores destacam a centralidade da interação entre texto e leitor, ressaltando que a leitura literária, quando dotada de valor estético, é capaz de produzir efeitos profundos, provocando deslocamentos nas expectativas e ampliando os horizontes de compreensão do público leitor. Nesse sentido, compreende-se que o processo de recepção literária não se limita à decodificação do texto, mas implica o envolvimento ativo do leitor, cujas experiências prévias, horizontes de expectativa e disposições culturais são convocados e, muitas vezes, desafiados. Essa perspectiva dialógica permite que a leitura contribua de maneira efetiva para a formação do repertório dos jovens leitores, ao mesmo tempo em que os estimula à reflexão crítica, à criatividade e ao exercício da imaginação.

As características evidenciadas na obra de Machado permitem que a criança se revele como leitora, ou seja, que desvende e desnude assuntos e temáticas que a coloquem em ação enquanto pessoa e cidadã. Dessa forma, o leitor, ainda que esteja em formação, tem autonomia e liberdade para transitar pela narrativa, preencher os vazios por ela instaurados e sair dela com um olhar mais apurado e esclarecido, apto a refletir sobre si mesmo e seu entorno. É fato que, assim como ocorre com qualquer obra artística, os livros suscitam múltiplas interpretações. Cada leitura configura uma experiência única, tal como singular é cada obra e cada leitor. Dessa forma, ressalta-se que as análises realizadas nesta tese não pretenderam, nem esgotaram as possibilidades interpretativas das obras de Machado.

A leitura literária não pode configurar-se como mero exercício de interpretação ou atividade avaliativa, precisa ser prazerosa, valorizar a escuta, o debate, a vivência emocional. A leitura obrigatória, quando imposta sem mediação sensível ou conexão com os interesses e afetos dos leitores, pode gerar aversão e até repulsa à literatura. Quando a leitura é associada exclusivamente à obrigatoriedade, seu caráter formador é dissolvido. Posto isso, os mediadores da leitura, pais e professores, precisam desenvolver o prazer literário para ofertar aos demais, porque só conseguimos transmitir aquilo em que acreditamos e aquilo que para nós faz sentido.

Para despertar o gosto pela leitura, podem ser utilizados vários recursos, tais como propiciar ao pequeno leitor o contato com os mais diversos tipos de livros: com ilustração, ilustrado, de imagem, história em quadrinhos, pop-up, leporello, perfurado, brinquedo, entre outros, permitindo que a criança manuseie e desfrute dessa experiência literária e sinestésica.

A literatura infantil contribui para a formação cultural e humana desde a infância e as obras de Ana Maria Machado desafiam estereótipos e estimulam o pensamento crítico do pequeno leitor, pois são capazes de romper com o previsível e estereotipado, por meio de um viés crítico que convoca o jovem leitor à reflexão sobre a realidade de seu entorno social. Desse modo, suas obras atuam com função social, como instrumentos de transformação, resistência e emancipação do leitor.

## Referências

ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Disponível em: <<https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-machado/discurso-de-posse>>. Acesso em: 5 fev. 2024.

ACIOLI, Socorro. **Ela tem olhos de céu**. São Paulo: Gaivota, 2012.

AGÊNCIA BRASIL. <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-08/ana-maria-machado-e-entrevistada-da-serie-depoimentos-cariocas>>. Acesso em: 12 março 2024.

AGUIAR, Vera Teixeira. **A formação do leitor**. Cadernos de Formação: Língua Portuguesa – Pedagogia Cidadã. São Paulo: Unesp, 2004. v.2.

ALERAMPAZO. Disponível em: <https://alerampazo.com.br/>. Acesso em abril de 2025.

ALMANAQUE LITERÁRIO. <<https://almanaqueliterario.com/entrevista-com-a-escritora-ana-maria-machado>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

AMARILLA, Marly. **Leitura e criatividade na sala de aula: voz e escuta pensantes**, In: XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Recife - PE, 2006. Disponível em: <[http://endipe.pro.br/anteriores/13/paineis/paineis\\_autor/T1351-2.doc](http://endipe.pro.br/anteriores/13/paineis/paineis_autor/T1351-2.doc)> Acesso em: 06 ag. 2024.

ANA MARIA MACHADO. Disponível em: <https://www.anamariamachado.com.br/livro/procura-se-lobo> Acesso em abril de 2025

ANELLI, Luis Eduardo. **O Brasil dos dinossauros**. São Paulo: Marte, 2017.

ARROYO, Leonardo. **Introdução à literatura infantil juvenil**. São Paulo: Cultrix, 1968.

ASSOCIAÇÃO DE ESCRITORES E ILUSTRADORES DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL. Disponível em: <https://aeilij.org.br/> Acesso em: 20 jul. 2024.

ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS. Disponível em: <<https://adg.org.br/adg-brasil/>>. Acesso em: 20 jul. 2024.

ASTRID LINDGREEN MEMORIAL AWARD. <<https://alma.se/en/the-award/>> Acesso em: 10 abril 2024.

AZEVEDO, Carmen Lucia de; CAMARGO, Maria Mascarenhas de Rezende; SACCHETTA, Vladimir. **Monteiro Lobato – Furacão na Botocúndia**. São Paulo: Editora Senac, 1997.

BAJARD, Élie. **Da escuta de textos à leitura**. São Paulo: Cortez, 2007.

BAJOUR, Cecília. **Infância e literatura: ler e escrever o mundo**. São Paulo: Cortez, 2012.

BASTOS, Dau. **Ana & Ruth: 25 anos de literatura**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1995.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BERGSON, Henri. **O riso: ensaio sobre o significado da comicidade**. Tradução de Márcia Pileggi Vinha. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

BIBLIOTECA DE LEITURA E LITERATURA INFANTIL E JUVENIL. Disponível em: <<https://blij.catedra.puc-rio.br/>> Acesso em: 12 março 2024.

BIBLIOTECA DE SÃO PAULO. <<https://bsp.org.br/noticia/ana-maria-machado-discute-o-ensino-da-literatura-no-segundas-intencoes>>. Acesso em: 12 março 2024.

BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em: <<https://antigo.bn.gov.br/>> Acesso em: 10 abril 2024.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ. <<https://www.bpp.pr.gov.br/Candido/Noticia/Entrevista-Ana-Maria-Machado>>. Acesso em: 5 fev. 2024.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ. <<https://www.bpp.pr.gov.br/Candido/Pagina/Um-Escritor-na-Biblioteca-Ana-Maria-Machado>>. Acesso em: 5 fev. 2024.

BOOKLIST. Disponível em: <<https://www.booklistonline.com/>> Acesso em: 10 março 2024.

BORDINI, M. G.; AGUIAR, V. T. **Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas**. 2ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BOURDIEU, P. **A Leitura: uma prática cultural: debate com Roger Chartier**. In: *Práticas da Leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/eb/pnld>>. Acesso em: 10 abril 2024.

BRASILIANA DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL. Disponível em: <<https://blij.bn.gov.br/index.php/fnlj/>>. Acesso em março de 2024.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. <<https://cbl.org.br/quem-somos/#linhadotempo>>. Acesso em: 5 abril 2024.

CAMARGO, Luís. **Poesia infantil e ilustração:** estudo sobre *Ou isto ou aquilo* de Cecília Meirelles. Dissertação de Mestrado. Campinas: Instituto de Letras, Universidade Estadual de Campinas, 1998.

CAMARGO, Mário de (org.). **Gráfica:** arte e indústria no Brasil: 180 anos de história. 2. ed. São Paulo: Bandeirantes Gráfica/Edusc, 2003.

CAMÕES, Luís de. **Os Lusíadas.** São Paulo: Abril Cultural, 1982.

CANTARIN, Silvia Maria Rodrigues Nunes. **E as meninas cresceram:** A construção da personagem feminina nas obras de Ana Maria Machado. Dissertação. Universidade Estadual de Maringá, 2008.

CARNEIRO, Flávio. **A distância das coisas.** São Paulo: SM, 2017.

CARUSO, Carla. **A infância de Ana Maria Machado.** São Paulo: Callis Ed., 2012.

CARVALHO, Ana Carolina. **A conta-gotas.** São Paulo: SM, 2015.

CARVALHO, Lucas M. **Deslumbres e assombros.** São Paulo: SM, 2017.

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> . Acesso em março de 2024.

CBN. <<https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/362273/ana-maria-machado-80-anos-de-boas-historias.htm>> Acesso em: 5 fev. 2024.

CECÍLIA ESTEVES. Disponível em: <http://www.ceciliaesteves.com.br/>. Acesso em março de 2025.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2016.

CHICO BUARQUE. Disponível em: <https://www.chicobuarque.com.br/obra/cancao/124>. Acesso em março de 2025.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática.** 1º ed. São Paulo: Moderna, 2000.

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas.** São Paulo: Ática, 1987

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da Literatura Infantil/Juvenil.** São Paulo: Ática, 1991.

COLASANTI, Marina. **Breve história de um pequeno amor.** São Paulo: FTD Educação, 2020.

COLEÇÃO DIGITAL DE JORNAIS E REVISTAS DA BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em:

<<https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=153079&pagfis=1>>.

Acesso em: 20 jul. 2024.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

COM CIÊNCIA. <[http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-76542013001000013&lng=es&nrm=iso](http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542013001000013&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 12 março 2024.

COQUETEL. Disponível em: <<https://www.coquetel.com.br/>> Acesso em: 10 março 2024.

COSTA, Maria José. **Um Continente Poético Esquecido**. As Rimas Infantis. Porto: Porto Editora, 1992.

CRUZ, Nelson. **Os herdeiros do Lobo**. São Paulo: Edições SM, 2009.

CUNHA, Antônio Sérgio Cavalcante da Cunha e MICHELLI, Regina. A polissemia e a intertextualidade em *História meio ao contrário*, de Ana Maria Machado. In: MAGALHÃES, José Sueli de; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. (Org.). **Múltiplas Perspectivas em Linguística**. Uberlândia: Edufu, 2008, v. 1, p. 437-446

D'ANGELO, Biagio. **Benjamin: poema com desenhos e músicas**. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

DOYLE, Susan; GROVE, Jaleen; SHERMAN, Whitney. **History of Illustration**. New York: Fairchild Books, Bloomsby Publishing Inc, 2018.

EAMES FINE ART. Disponível em: <<https://www.eamesfineart.com/viewing-room/105-the-golden-age-of-illustration-1880-1930/>> Acesso em: 10 abril 2024.

ESCREVENDO O FUTURO. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/revista-digital/artigo/8/entrevista-ana-maria-machado>>. Acesso em: 12 março 2024.

ESTADÃO. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/literatura/aos-50-anos-o-livro-a-vaca-voadora-ainda-tem-o-que-dizer-aos-leitores-de-hoje/#:~:text=Com%20esse%20tipo%20de%20alquimia,como%20os%20tempos%20que%20corriam>. Acesso em abril de 2025.

EUROCID. Disponível em: <<https://eurocid.mne.gov.pt/premios/premio-hans-christian-andersen>> Acesso em: 12 março 2024.

FAILLA, Zoara. **Retratos da leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

FERREIRA, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro. **Construindo histórias de leitura: a leitura dialógica enquanto elemento de articulação no interior de uma “biblioteca viva”**, 2009, Tese da UNESP, Assis- SP.

FERREIRA, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro. **Políticas afirmativas e literatura juvenil:** reflexões acerca da representação da infância. *Linguagem: Estudos E Pesquisas*, 19(1). 2016

FITTIPALDI, Ciça. O que é uma imagem narrativa? In: OLIVEIRA, Ieda (org). **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil?:** Com a palavra, o ilustrador. São Paulo, DCL, 2008.

FOLHA DE SÃO PAULO. <<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2021/03/crianca-nao-ve-diferenca-ela-ve-igualdade-diz-ana-maria-machado.shtml>>. Acesso em: 6 fev. 2024.

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em: <https://www.gov.br/bn/pt-br>. Acesso em março de 2024.

FUNDAÇÃO SM. Disponível em: <<https://br.fundacion-sm.org/>> Acesso em: 10 abril 2024.

GODOI, Marcílio. **A inacreditável história do diminuto senhor Minúsculo.** São Paulo: SM, 2013.

GÓES, Lúcia Pimentel. **Olhar de descoberta:** proposta analítica de livros que concentram várias linguagens. 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

GREEN, John. **Quem é você, Alasca?** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GUERINI, Andréia; AMARANTE, Dirce Waltrick do. **Ana Maria Machado:** entrevista. Curitiba: Medusa, 2021.

GUIMARÃES, João Luiz. **O vento de Oalab.** São Paulo: SM, 2016.

GUIMARÃES, João Luiz. **Sagatrisuinorana.** São Paulo: Ôzé, 2020.

HADDAD, Mariângela. **O sumiço da pantufa.** São Paulo: SM, 2012.

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil:** sua história. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edusp, 2005.

HARTHAN, John. **The history of the illustrated book - The Western tradition.** London: Thames & Hudson, 1981.

HÉRCULES, Geovany. **SP Graja Trip.** São Paulo: Edições SM, 2021.

HERGESEL, João Paulo. **A vaca presepeira.** São Paulo: SM, 2018.

IBBY. Disponível em: <<https://www.ibby.org/awards-activities/awards/hans-christian-andersen-award>> Acesso em março de 2024.

ILLUSTRATION HISTORY. Disponível em: [www.illustrationhistory.org/artists/george-cruikshank](http://www.illustrationhistory.org/artists/george-cruikshank)>. Acesso em: 10 abril 2024.

ILLUSTRATION HISTORY. Disponível em: [www.illustrationhistory.org/artists/george-cruikshank](http://www.illustrationhistory.org/artists/george-cruikshank). Acesso em abril de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/2067-np-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua.html>>. Acesso em: 7 março 2024.

INSTITUTO BUTANTAN. Disponível em: <https://butantan.gov.br/bubutantan/uma-jararaca-nada-comum-conheca-a-maior-causadora-de-acidentes-com-cobras-do-brasil> Acesso em março de 2025.

IRLEY, Thiago. **O coelho que não sabia gatês**. São Paulo: SM Paradidático, 2012.

ISER, W. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. Trad. J. Kretschmer. São Paulo: Editora 34, v.1, 1996.

ISER, W. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. Tradução J. Kretschmer. São Paulo: Editora 34, v.2, 1999.

ITAÚ CULTURAL. Disponível em: <<https://www.itaucultural.org.br/ana-maria-machado-paiol-literario>>. Acesso em: 6 fev. 2024.

JAUSS, H. R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Trad. S. Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

JAUSS, Hans Robert et al. **A literatura e o leitor**: textos de Estética da Recepção. Seleção, coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. 2. ed. re. e ampl. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

JAUSS, Hans Robert. **A estética da recepção**: colocações gerais. In: LIMA, Luiz Costa. **A Literatura e o leitor**: textos de estéticas da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

JOLIBERT, Josette. **A Literatura infantil e seu ensino**. São Paulo: Cortez, 1994.

JÚNIOR, Otávio. **Da minha janela**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana**: segurando vela. São Paulo: Vergara e Riba, 2013.

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana**: um romance em quadrinhos. São Paulo: Vergara e Riba, 2015.

LAJOLO, Marisa. **Ana Maria Machado**: seleção de textos, notas, estudos biográfico, histórico e crítico e exercícios. São Paulo: Abril educação, 1983.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6.ed. São Paulo: Editora, 2004.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história & histórias**. São Paulo: Ática, 1984.

LE POINT. <[https://www.lepoint.fr/culture/ana-maria-machado-temoigne-d-une-eclosion-de-nouvelles-voix-au-bresil-20-03-2015-1914384\\_3.php#11](https://www.lepoint.fr/culture/ana-maria-machado-temoigne-d-une-eclosion-de-nouvelles-voix-au-bresil-20-03-2015-1914384_3.php#11)>. Acesso em: 12 março 2024.

LEWICKI, Glaucia. **Era mais uma vez outra vez**. São Paulo: SM, 2015.

LIMA, Edna; FERREIRA, Márcia. Edna Lima e Márcia Ferreira (2005, p.197). Santa Rosa: um designer a serviço da literatura. In: CARDOSO, Rafael (org.). **O design brasileiro antes do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. Tradução de Dorothée de Bruchard. São Paulo: SESI-SP, 2018.

LINS, G. **Livro infantil?: projeto gráfico, metodologia, subjetividade**. São Paulo: Edições Rosari, 2003.

MACHADO, Ana Maria. **A jararaca, a perereca e a tiririca**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

MACHADO, Ana Maria. **Balaio: Livros e Leituras**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

MACHADO, Ana Maria. **Balaio: livros e leituras**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

MACHADO, Ana Maria. **Caro professor**. São Paulo: Global, 2017.

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. São Paulo: Editora Objetiva, 2002.

MACHADO, Ana Maria. **De carta em carta**. Rio de Janeiro: Salamandra, 2002.

MACHADO, Ana Maria. **História meio ao contrário**. São Paulo: Ática, 2019.

MACHADO, Ana Maria. **O menino Pedro e seu boi voador**. São Paulo: Ática, 2010.

MACHADO, Ana Maria. **Ponto de fuga: conversa sobre livros**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2016.

MACHADO, Ana Maria. **Procura-se Lobo**. São Paulo: Ática, 2010.

MACHADO, Ana Maria. **Sensatez e liberdade**. Revista Piauí. Rio de Janeiro. Vol. 201. Ano 17, pp. 62-65. 17 de junho de 2023.

MACHADO, Ana Maria. **Silenciosa Algazarra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

MACHADO, Ana Maria. **Texturas: sobre leituras e escritos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MACHADO, Ana Maria. **Um avião e uma viola**. São Paulo: Formato Editorial, 1996.

MACHADO, Ubiratan. **A etiqueta de livros no Brasil: subsídios para uma história das livrarias brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Edusp/Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes/Imprensa Oficial, 2003.

MANOELA, Larissa. **O diário de Larissa Manoela**. São Paulo: Harper Collins, 2016.

MARTINS, Joyce Miranda Leão. **A tatuagem**. São Paulo: Edições SM, 2023.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. Brasiliense: São Paulo, 2002.

Mc QUISTON, Casey. **Vermelho, branco e sangue azul**. São Paulo: Seguinte, 2019.

MEDEIROS, Júlia. **A avó amarela**. São Paulo: Ôzé, 2018.

MELLO, Roger. **Inês**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

MELO, Chico Homem de; COIMBRA, Elaine Ramos. **Linha do Tempo do Design Gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

MICHAELIS. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/palavra/OKQw5/tiririca/> Acesso em março de 2025.

MICHAELIS. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/perereca/> Acesso em março de 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em março de 2024.

MODERNA. Disponível em: <https://www.moderna.com.br/literatura/livro/de-carta-em-carta> Acesso em abril de 2025.

MONNERAT, Rosane Santos M. **A dimensão cognitiva/social da linguagem em capas de revistas brasileiras**. Revista Diadorim/Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 10, Dezembro 2011. [<http://www.revistadiadorim.letras.ufrj.br>]

MUNDO EDUCAÇÃO. <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/vitoriaregia.htm> Acesso em março de 2025.

MUNDO EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/pororoca.htm> Acesso em março de 2025.

NETO, Felipe. **Felipe Neto**. Rio de Janeiro: Coquetel – NF, 2017.

NETO, Luccas. **As aventuras na Netoland com Luccas Neto**. Rio de Janeiro: Pixel, 2018.

NETO, Luccas. **Brincando com Luccas Neto**. Rio de Janeiro: Pixel, 2019.

NEVES, André. **Obax**. São Paulo: Brinque-book, 2010.

NEWLANDS, Mariana; orientador: Heidrun Friedel Krieger Olinto de Oliveira. **Bibliomania no sistema literário**. Rio de Janeiro: PUC- Rio, Departamento de Letras, 2006.

NIKOLAVEJA, Maria, SCOTT, Carole. **Livro ilustrado: palavras e imagens**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

NODELMAN, Perry. **Words about pictures: the narrative art of children's picture books**. United States of America: University of Georgia Press, 1988.

NORONHA, Isabela. **Adeus é para super-heróis**. São Paulo: SM, 2016.

OLIVEIRA, Ieda de. **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador**. São Paulo: DCL, 2008.

O PORTAL DA CULTURA PERNAMBUCANA. Disponível em: <https://www.cultura.pe.gov.br/pagina/cultura-popular-e-artesanato/cultura-popular/manifestacoes/cavalo-marinho/>. Acesso em maio de 2025.

OSEMAN, Alice. **Heartstopper: dois garotos, um encontro**. São Paulo: Seguinte, 2021.

PAIXÃO, Fernando. **Momentos do livro no Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 1995.

PEREIRA, Maria Teresa Gonçalves; ANTUNES, Benedito (Orgs.) **Trança de histórias: a criação literária de Ana Maria Machado**. São Paulo: Unesp, 2004.

PORTAL CONTEÚDO ABERTO. <<https://portalconteudoaberto.com.br/cliقة-literario/entrevistando/entrevista-com-ana-maria-machado-conheca-o-novo-livro-da-autora-o-menino-e-o-maestro/>>. Acesso em: 7 fev. 2024.

PORTAL ITÁU CULTURAL. <<http://portale.icnetworks.org/ana-maria-machado-miguelzinho-e-a-minha-historia>>. Acesso em: 5 fev. 2024.

POWERS, Alan. **Era uma vez uma capa**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

PRÊMIO JABUTI. <https://www.premiojabuti.com.br/jabuti/historia>. Acesso em abril de 2024.

PUBLISHNEWS. <<https://www.publishnews.com.br/ranking/anual/>>. Acesso em: 2 abril 2024.

RAMOS, Anna Claudia. **Nos bastidores do imaginário: criação e literatura infantil e juvenil**. São Paulo: DCL, 2006.

RATHSAM, Alexandre. **O fabuloso professor Fritz e a menina das pétalas amarelas**. São Paulo: SM Paradidático, 2019.

REVISTA DRUMMOND. Disponível em: <[https://www.dropbox.com/scl/fi/6rdanjjssooy0dwxmuz39g/RevDru\\_Ed07\\_Digital.pdf?rlkey=d37gbawf3l0nfbhqqag4imub&e=1&dl=0](https://www.dropbox.com/scl/fi/6rdanjjssooy0dwxmuz39g/RevDru_Ed07_Digital.pdf?rlkey=d37gbawf3l0nfbhqqag4imub&e=1&dl=0)>. Acesso em: 12 março 2024.

REVISTA NOVA ESCOLA. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/955/entrevista-com-ana-maria-machado>>. Acesso em: 12 março 2024.

REVISTA NOVA ESCOLA. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/18326/ana-maria-machado-eu-devo-minha-carreira-de-escritora-aos-professores>>. Acesso em: 10 março 2024.

REVISTA PIAUÍ. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/colaborador/ana-maria-machado/#>>. Acesso em: 12 março 2024.

REVISTA PROJETO. Disponível em: <<https://revistaprojeto.com.br/noticias/confira-os-vencedores-do-premio-apca-2020/>>. Acesso em: 10 março 2024.

REZENDE, Stella Maria. **A guardiã dos segredos de família**. São Paulo: SM Paradidático, 2018.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. Brasília, Linha Gráfica Editora. 2000.

RIORDAN, Rick. **O último olimpiano**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

RITER, Caio. **O rapaz que não era de Liverpool**. São Paulo: SM, 2015.

ROMANI, Elizabeth. **Design do livro-objeto infantil**. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

ROSSI, Marcelo. **Agapinho**. São Paulo: Principium, 2012.

ROVELLE. Disponível em: <https://www.rovelle.com.br/autores/138/renato-alarcao>. Acesso em março de 2025.

ROWLING, J. K. **Box Harry Potter**. São Paulo: Rocco, 2015.

RUFFATO, Luiz. **A história verdadeira do sapo Luiz**. São Paulo: DSOP, 2014.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**. São Paulo: Agir, 2013.

SALISBURY, Martin; STYLES, Morag. **Livro infantil ilustrado: a arte da narrativa visual**. São Paulo: Rosari, 2013.

SANTOS, Olga Costa. **Tag literária “Capas de Clássicos”**: A evolução de Capas brasileiras nos últimos 10 anos – uma análise sócio-semiótica multimodal. Dissertação de Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura Especialidade de Semiótica Social. Universidade do Minho. Julho de 2021.

SARMENTO, Tadeu. **O cometa é um sol que não deu certo**. São Paulo: SM, 2021.

SEMIONATO, Guilherme. **Nossa bicicleta**. São Paulo: SM Paradidático, 2020.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Elementos de pedagogia da leitura**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Leitura literária & outras leituras**. Impasses e alternativas no trabalho do professor. Belo Horizonte: RHJ Editora, 2009.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Ler imagens, um aprendizado**: a ilustração de livros infantis. Goiânia: Cânone Editorial, 2020.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Mundos e submundos**: estudos sobre Ana Maria Machado. Goiânia: Cânone Editorial, 2004.

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS. Disponível em: <https://snel.org.br/>. Acesso em março 2024.

SOUZA, R. J. De e BORTOLANZA, A. M. E. (2012). **Leitura e literatura para crianças de 6 meses a 5 anos**: livros, poesias e outras ideias apud FEBA, Berta Lúcia Tagliari; VALENTE, Thiago Alves. In: GIROTTO, C. G. G. S.; SOUZA, R. J. De. (Orgs.) **Literatura e educação infantil**: livros, imagens e práticas de leitura. Vol. 1. Campinas: Mercado das Letras, 2016.

SOUZA, R. J. De e BORTOLANZA, A. M. E. (2012). **Leitura e literatura para crianças de 6 meses a 5 anos**: livros, poesias e outras ideias *apud* FEBA, Berta Lúcia Tagliari; VALENTE, Thiago Alves. In: GIROTTO, C. G. G. S.; SOUZA, R. J. De. (Orgs.) **Literatura e educação infantil**: livros, imagens e práticas de leitura. Vol. 1. Campinas: Mercado das Letras, 2016.

SOUZA, Renata Junqueira; BORTOLANZA, Ana Maria Esteves. **Leitura e literatura para crianças de 6 meses a 5 anos**: livros, poesias e outras ideias. In: SOUZA, Renata Junqueira (Org.). **Leitura e Cidadania**: ações colaborativas e processos formativos. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

TAG LIVROS. <<https://www.taglivros.com/blog/quais-sao-as-partes-de-um-livro/>> Acesso em: 4 fev. 2024.

TAVANO, Silvana. **Sonhozzz**. Rio de Janeiro: Salamandra, 2021.

TEOBALDO, Décio. **Pivetim**. São Paulo: SM, 2016.

TIRO DE LETRA. Disponível em: <<http://www.tirodeletra.com.br/entrevistas/AnaMariaMachado.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

TRIBUNA DO NORTE. Disponível em: <<https://tribunadonorte.com.br/natal/ana-maria-machado-escrevo-de-tanto-que-eu-ja-li/>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

TV BRASIL. Disponível em: <<https://tvbrasil.ebc.com.br/exilio-e-cancoes/episodio/ana-maria-machado-e-suas-memorias-do-exilio>>. Acesso em: 10 março 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. <<https://www2.uepg.br/culturaplural/a-literatura-nos-ajuda-a-sermos-melhores-e-nos-prepara-para-um-pais-melhor/>>. Acesso em: 10 março 2024.

VALIENGO, Amanda; SOUZA, Silvana Paulina de. “O mundo do faz de conta e os livros: a criança de 3 a 6 anos.” In: GIROTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões; SOUZA, Renata Junqueira de. (orgs.) **Literatura e Educação Infantil**: livros, imagens e práticas de Leitura. Campinas: Mercado das Letras, 2016.

WOLF CONSERVATION CENTER. Disponível em: <https://nywolf.org/2018/08/why-do-wolves-eyes-glow-in-the-dark/>. Acesso em abril de 2025.

YOLANDA, Regina. **O Livro Infantil e Juvenil Brasileiro**: Bibliografia de Ilustradores. São Paulo: Melhoramentos; Brasília. INL, 1977.

YOUTUBE. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zAgNqHWtMI8&t=321s>> Acesso em setembro de 2024. Acesso em: 10 março 2024.